PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM

MEDICINA

DE FAMÍLIA E COMUNIDADE DE IVAIPORÃ – PRMFC-IVP

1º DO VALE DO IVAÍ

UBS • AME • UPA



Construa sua carreira no coração do Paraná.

FATEC IVP

PREFEITURA MUNICIPAL DE IVAIPORÃ
SECRETARIA DE SAÚDE

UEM
Universidade Estadual de Maringá

SUMÁRIO

01 UMA CARTA ANTES DE TUDO p. 03

02 O PROGRAMA EM UM OLHAR p. 04

03 O PLANO DE CURSO, ANO A ANO p. 05

04 QUEM CAMINHA COM VOCÊ p. 09

05 DA AVENIDA À ESTRADA DE TERRA p. 10

06 UMA CIDADE QUE CABE NO SEU DIA p. 14

07 E SE VOCÊ FICAR? p. 20

08 PERGUNTAS QUE SEMPRE CHEGAM p. 22

09 COMO SE INSCREVER p. 23

01 UMA CARTA ANTES DE TUDO

É com muita alegria que apresentamos o Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade de Ivaiporã, o PRMFC-Ivp. A consolidação deste programa é um salto de qualidade para os serviços de saúde e um marco histórico para o Vale do Ivaí. A residência médica é o padrão-ouro na formação de especialistas, e Ivaiporã agora conta com o primeiro programa deste tipo na região.

Um sistema de saúde resolutivo exige uma Atenção Primária robusta e pautada pelas melhores evidências científicas, e é aí que a Medicina de Família e Comunidade tem papel estratégico. Para a rede local, ela significa fixar médicos especialistas qualificados, elevar a qualidade técnico-científica das Unidades Básicas de Saúde e fortalecer o SUS da região.

A MFC é a especialidade que cuida das pessoas em todas as fases da vida, de forma longitudinal e integral, coordenando esse cuidado com as outras especialidades e com a rede. Ela resolve o problema das pessoas onde elas vivem, olha para a família e para a comunidade e, sendo uma especialidade clínica, combina prevenção e promoção da saúde com alta capacidade diagnóstica, resolvendo cerca de 85% dos problemas de saúde de uma população.

O programa quer formar médicas e médicos de família e comunidade que cuidem das necessidades do Vale do Ivaí com um olhar qualificado sobre os determinantes sociais da nossa região. Para o futuro residente, escolher Ivaiporã significa desenvolver um raciocínio clínico apurado, dominar a epidemiologia local e aprender a gerenciar incertezas num lugar onde a proximidade com a comunidade deixa ver, de perto, o impacto real da prática médica.

Nas próximas páginas, você encontra a matriz curricular, as competências do programa e a estrutura pedagógica preparada para recebê-lo. O compromisso da supervisão é oferecer um ambiente de aprendizado seguro, com preceptoria qualificada e estímulo constante à excelência médica e ética. Convidamos você a conhecer nossa proposta e a construir sua carreira no coração do Paraná.



Dr. Rodrigo Oliveira
Médico de Família e Comunidade
Supervisor do Programa de Residência
CRM-PR 43433 | RQE 39872

02 O PROGRAMA EM UM OLHAR

DURAÇÃO	2 anos, 60 horas semanais
VAGAS	2, mais 2 em cadastro reserva
BOLSA FEDERAL	R$ 4.106,09 brutos, com desconto de 11% de previdência
COMPLEMENTO FATEC	R$ 6.000 por mês, para moradia e alimentação
FÉRIAS	30 dias por ano
DIVISÃO DA CARGA	80% prática, 20% teórica
CREDENCIAMENTO	Credenciamento aprovado pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM/MEC)
AO CONCLUIR	Certificado de residência que dá direito ao RQE de especialista no CRM
INSCRIÇÕES	até 19 de novembro de 2026, prova em 13 de dezembro

Complemento da Fatec de

R$ 6.000 por mês

para moradia e alimentação, além da bolsa federal.

03 O PLANO DE CURSO, ANO A ANO

O programa segue as competências indicadas pela Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, e o eixo de tudo é a Estratégia Saúde da Família. Quatro em cada cinco horas da sua semana acontecem na prática, dentro da unidade e do território, sempre com apoio da preceptoria, e o resto vira estudo, discussão de caso e pesquisa.

Primeiro ano: chegar, conhecer, ganhar ritmo

Você começa com agenda protegida, e o número de pacientes atendidos vai crescendo à medida que você ganha autonomia, no ritmo que a preceptoria avaliar. Além das consultas individuais em consultório, entram as atividades de abordagem familiar e comunitária, como visitas domiciliares, grupos e o trabalho com a comunidade da unidade onde você estiver. Semanalmente, há também atividades de cirurgia ambulatorial e apoio regulador.

Ao longo do R1, você desenvolve autonomia em todas as linhas de cuidado preconizadas pelo Ministério da Saúde e pela Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Isso inclui passar pelo Ambulatório Médico de Especialidades, acompanhando as linhas da hipertensão e do diabetes, da obesidade e da pessoa idosa. Você também conhece a rede de saúde, como o CAPS, faz estágio de urgência e emergência na UPA e acompanha a Vigilância Sanitária, sempre com preceptoria qualificada.

Na parte teórica, o primeiro ano traz os fundamentos da Medicina de Família e Comunidade, epidemiologia básica, medicina baseada em evidências, comunicação clínica, metodologia científica e clínica médica baseada nas necessidades do território. E tem uma disciplina dividida com a Residência Multiprofissional, Gestão e Cuidado Coletivo, em que médicos, enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas, profissionais de educação física e assistentes sociais aprendem juntos, de forma interprofissional.

O trabalho interprofissional também vai além das aulas. Na unidade, o processo de trabalho é compartilhado com a equipe multiprofissional, em reuniões regulares com as outras categorias, e Ivaiporã conta com dispositivos próprios de educação física, assistência social e psicologia na rede, que existem independentemente da residência e ampliam o cuidado que você vai construir.

Segundo ano: autonomia e profundidade

No R2, você ganha autonomia sobre a própria agenda na unidade, organizada em turnos de reunião de equipe, de abordagem familiar e comunitária, de atendimento individual e de estudo, e as atividades de cirurgia ambulatorial e apoio regulador continuam. Ao mesmo tempo, entram os rodízios de estágio, com pré-natal de risco intermediário e alto risco, saúde mental, além da UPA e da experiência de acompanhar a gestão da Atenção Primária e da rede dentro da Secretaria de Saúde, sempre com preceptoria qualificada.

A teoria aprofunda métodos de pesquisa e epidemiologia aplicada, traz tópicos específicos de Medicina de Família e Comunidade, estimula o estudo com as videoaulas da SBMFC e acompanha, com orientação, o desenvolvimento do seu Trabalho de Conclusão de Residência. E o R2 ainda abre espaço para 30 dias de estágio eletivo, num serviço de Atenção Primária escolhido por você, no Brasil ou no exterior, para buscar a competência que quiser somar à formação.

Nos dois anos, você também ensina. O residente apoia a preceptoria dos acadêmicos de Medicina da Fatec e apresenta pelo menos uma atividade por ano na Semana Acadêmica do curso.

Uma semana possível de residente

A distribuição muda conforme a unidade e o momento do programa.

AO LONGO DA SEMANA	reunião de equipe e matriciamento
TURNOS NA UNIDADE	atendimento individual, abordagem familiar e comunitária, visitas e grupos
TURNOS DE ESTÁGIO	rodízios na rede e atividades de cirurgia ambulatorial
TURNOS DE ESTUDO	gestão do cuidado, planejamento e estudo
NOITES, TRÊS VEZES POR SEMANA, DAS 18H ÀS 22H	aulas, seminários, discussão de casos, tutoria e pesquisa

As disciplinas

01 Atributos da Atenção Primária à Saúde

02 Comunicação Clínica

03 Manejo Clínico Baseado nos Ciclos de Vida

04 Raciocínio Clínico e Prevenção Quaternária

05 Abordagem Familiar

06 Abordagem Comunitária

07 Epidemiologia Básica e Aplicada à APS

08 Trabalho Interprofissional

09 Medicina Baseada em Evidências

10 Metodologia de Pesquisa e Produção Científica

11 Gestão e Políticas Públicas de Saúde

12 Tópicos Específicos em Medicina de Família e Comunidade

Como você é avaliado

A avaliação é contínua e combina dois tipos. As formativas acompanham você no dia a dia e servem para orientar o seu crescimento: preceptoria ombro a ombro, discussão baseada em casos e observação regular do preceptor enquanto você atende (Mini-CEX), faz procedimentos (DOPS) e lida com questões de profissionalismo (P-MEX), além de uma avaliação com feedback estruturado a cada três meses. As somativas são a prova teórica e a prova prática no formato OSCE, uma vez por ano cada. O Trabalho de Conclusão de Residência é construído ao longo dos dois anos e apresentado no final, como requisito para o diploma.

O que você vai saber fazer

Ao final, a ideia é que você cuide com segurança de pessoas de todas as idades e ciclos de vida, de culturas parecidas ou muito diferentes da sua, de pessoas LGBTQIAPN+ e de quem vive em situação de vulnerabilidade. Que faça cuidado domiciliar e procedimentos ambulatoriais, atenda o primeiro momento de uma urgência, acompanhe pessoas com sofrimento mental, use a abordagem familiar e comunitária, organize o processo de trabalho da equipe, coordene o cuidado na rede e ensine a Medicina de Família e Comunidade para quem vem depois.

04 QUEM CAMINHA COM VOCÊ

A supervisão é feita por médicos de família e comunidade com título de especialista e Registro de Qualificação de Especialista (RQE) no CRM, ao lado de preceptores de outras áreas nos rodízios.

Conheça quem conduz o programa



Dr. Rodrigo Oliveira

Médico de Família e Comunidade
Supervisor do Programa de Residência

CRM-PR 43433 | RQE 39872



Dra. Ana Beatriz Damiani Ferreira

Médica de Família e Comunidade
Coordenadora da COREME (Comissão de Residência Médica)

CRM-PR 47552 | RQE 34632

CAPÍTULO 05

05

DA AVENIDA À ESTRADA DE TERRA

Numa terça-feira qualquer, você pode começar a manhã numa unidade de saúde no centro e terminar a tarde em Jacutinga, distrito onde se colhe um café premiado no Paraná e no Brasil, e onde entender a colheita faz parte de entender a saúde de quem vive ali. A residência acontece assim, numa rede que vai da avenida principal à estrada de terra, e que em pouco tempo você vai chamar pelo nome das ruas, das agentes comunitárias e das famílias.

E é uma rede que sabe o que faz. Em outubro de 2026, Ivaiporã ficou em primeiro lugar no Paraná, entre os municípios de 25 mil a 50 mil habitantes, no Prêmio de Reconhecimento à Excelência na Governança Municipal da Saúde, do Tribunal de Contas do Estado, com nota 9,91. A avaliação pede prova de tudo, de protocolos a registros de capacitação, e olha pra coisas que vão fazer parte do seu dia, como a territorialização das equipes de Saúde da Família, as visitas das agentes comunitárias, o acompanhamento de quem vive com hipertensão e diabetes e o caminho que o paciente faz entre a unidade e o especialista. Na prática, isso quer dizer chegar numa rede organizada, onde o seu aprendizado encontra processo, prontuário e equipe funcionando.

E o reconhecimento vai além do Paraná. Ivaiporã foi indicada duas vezes ao Prêmio Cidades Excelentes como referência em organização da saúde e, em 2023, venceu na categoria Saúde e Bem-Estar, entre municípios de 30 mil a 100 mil habitantes.



As unidades de saúde se espalham pela cidade e pelos distritos, e em volta delas uma rede inteira que conversa entre si.

UNIDADES DE SAÚDE NA CIDADE

Centro de Saúde Dr. Carlos Henrique Hawthorne
Avenida Souza Naves, 2 760 - Centro
CNES 2587750

Unidade Básica de Saúde São Luiz
Avenida Minas Gerais, 465 - Centro
CNES 9101330

Unidade Básica de Saúde Antônio Raiser
Rua Mangueira, 1055 - Jardim Nova Porã
CNES 3582477

Unidade Básica de Saúde Victor Augusto Dardani
Rua General Osório, 290 - Jardim Luiz XV
CNES 3582485

Unidade Básica de Saúde Santo Antônio
Rua Iranei Rodrigues de Oliveira, 80 - Jardim Porto Belo
CNES 2897822

Unidade Básica de Saúde São Francisco
Rua Universitária, 295 - Jardim Universitário
CNES 0249262

Unidade Básica de Saúde Monte Castelo
Rua São Mateus, 195 - Vila Monte Castelo
CNES 4189655

UNIDADES DE SAÚDE NOS DISTRITOS

Unidade Básica de Saúde Jacutinga
Rua Ivaiporã, 330 - Distrito de Jacutinga
CNES 2590395

Unidade Básica de Saúde Santa Bárbara
Rua Ivaiporã, S/N - Distrito de Santa Bárbara
CNES 2590379

Unidade Básica de Saúde Orlando Sanchez
Rua Beija Flor, 105 - Distrito de Alto Porã
CNES 2590387

Unidade Básica de Saúde Vila Rural
Vila Ivainópolis

DEMAIS SERVIÇOS DA REDE

UPA
Av. Souza Naves, 2.760, Centro, junto à Unidade Central

AME
Rua Mato Grosso, 775, Centro

CAPS
Av. Tancredo Neves, 4.250, térreo, Centro

Academia da Saúde
Av. Ladislao Gil Fernandez, espaço novo inaugurado em 2026

Ambulatório de Feridas
Avenida Brasil, 45, Centro - Fatec Ivaiporã

Ambulatório de Pequenas Cirurgias
Fatec Ivaiporã

Ao longo dos dois anos, a formação também passa pelo Hospital Regional de Ivaiporã, pela gestão municipal da saúde, pela vigilância e pelo ambulatório multiprofissional de especialidades, e cada programa organiza esses rodízios do seu jeito.

E o cuidado não termina na porta da unidade. Ele segue pra escola do bairro, pros espaços comunitários, pra Academia da Saúde, pra cozinha de uma casa onde alguém precisa aprender a organizar os remédios da semana. É fora do consultório que muita coisa importante da sua formação vai acontecer.

Quais desses cenários fazem parte do seu programa, e como é a semana do residente, você encontra no capítulo do plano de curso.

CAPÍTULO 06

06

UMA CIDADE QUE CABE NO SEU DIA

No fim da tarde, quando o expediente na unidade termina, a cidade volta pra casa sem pressa. Uns vão a pé, outros de bicicleta ou de moto elétrica, e na ciclovia que atravessa Ivaiporã de ponta a ponta, na sombra das árvores, sempre tem alguém correndo ou caminhando que já conhece todo mundo e cumprimenta quem passa pelo nome. A cidade é plana, de avenidas largas, e tem esse jeito de lugar em que o caminho até em casa já é parte do descanso.


Foto: acervo Fatec

São pouco mais de 33 mil habitantes, e nas primeiras semanas você vai entender o que isso muda na sua formação. A senhora que você atendeu de manhã está na fila da padaria à tarde, o neto dela estuda com o filho da agente comunitária da sua equipe, e aquele cuidado que os livros chamam de longitudinal ganha rosto, nome e endereço.


Lago do Jardim Botânico
Acervo Prefeitura

Ao mesmo tempo, Ivaiporã é o polo do Vale do Ivaí, a cidade pra onde a região inteira vem quando precisa de saúde. Isso traz pra sua rotina uma variedade de histórias e de casos que uma cidade desse tamanho, sozinha, não teria.

Ivaiporã em números

POPULAÇÃO	32.720 (Censo 2022), 33.529 estimados em 2024
CURITIBA	383 km
AEROPORTO DE MARINGÁ	cerca de 140 km
AEROPORTO AFONSO PENA (REGIÃO DE CURITIBA)	404 km
ACESSO PRINCIPAL	PR-466
CIDADE ÁRVORE DO MUNDO	4 vezes

Morar sem pressa

Quem chega de capital costuma refazer a conta duas vezes. Uma kitnet no centro sai a partir de uns R$ 600, apartamentos de um ou dois quartos ficam entre R$ 1.000 e R$ 3.000, e com esse mesmo valor dá pra alugar uma casa com quintal, grama e churrasqueira, daquelas que viram ponto de encontro no domingo.

No dia a dia, o carro vira opcional. Quase tudo se resolve a pé ou de bicicleta, e a prefeitura mantém um transporte público gratuito que atende quase todos os bairros e vai até os distritos de Jacutinga e Alto Porã.

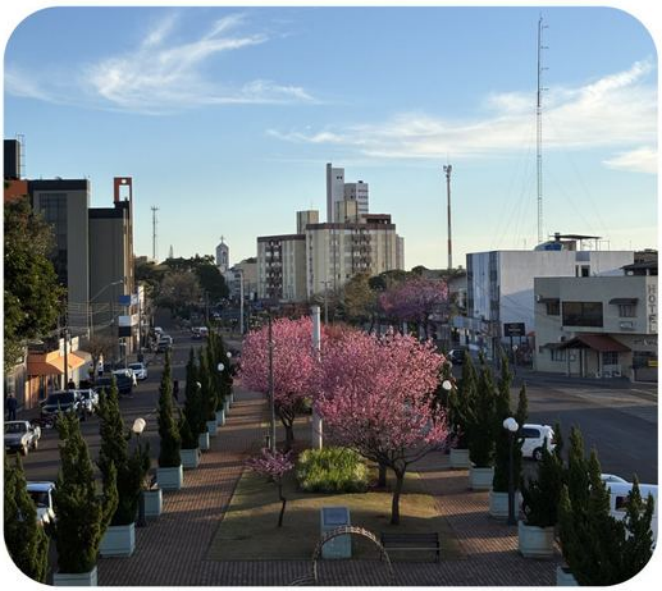
A volta ao mundo sem sair do centro

Ivaiporã tem um jeito curioso de homenagear o mundo, e ele está nas praças. A primeira foi a da Espanha, depois a Praça Japão ganhou jardins e motivos orientais em homenagem à imigração japonesa que ajudou a formar a região. A Praça França tomou o canteiro central da Avenida Souza Naves, e a réplica da Torre Eiffel no meio dela é a foto que todo mundo que chega acaba tirando. O eixo central acaba de ganhar 2,7 km requalificados, com ciclovia, calçadas acessíveis e portais temáticos que lembram as etnias que formaram a cidade, e o passeio de praça em praça vira programa de fim de semana.



Praça França, na Avenida Souza Naves





O verde que chega até a porta

A sombra das árvores que acompanha a ciclovia tem nome e reconhecimento. Ivaiporã já recebeu quatro vezes o título internacional de Cidade Árvore do Mundo, concedido pela Arbor Day Foundation em parceria com a FAO, a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura.

No domingo, o Jardim Botânico parece reunir a cidade inteira, entre gente correndo, família esticada no gramado e cachorro puxando a coleira. Lá dentro tem viveiro de mudas e um memorial que conta a história de Ivaiporã, um bom começo pra quem quer entender onde acabou de chegar. O Lago das Flores tem 1,2 km de pista em volta, na medida pra caminhar depois do expediente, e o Horto Florestal Cayuá e a Estação Ecológica Faian guardam a mata pra quem procura silêncio.



Jardim Botânico e Lago das Flores, vista aérea

Acervo Prefeitura

Quando a semana pedir mais, o Vale do Ivaí responde com água. A cerca de uma hora, Faxinal tem 108 cachoeiras catalogadas, todas com mais de cinco metros de altura, e o Salto do Ariranha, na vizinha Ariranha do Ivaí, é daqueles lugares que a gente leva quem vem visitar. Uma vez por ano, a Caminhada na Natureza atravessa lavouras de trigo, araucárias e matas nativas até as cachoeiras.



Faxinal

Novembro é mês de Expovale

Em novembro, a cidade muda de ritmo. A Expovale, maior evento do Vale do Ivaí, ocupa o Parque de Exposições com shows, parque de diversões e entrada gratuita na maior parte da programação. E ela chega junto com o aniversário da cidade, celebrado no dia 19 com o Parabéns Ivaiporã. Em 2026, a festa vai de 18 a 22 de novembro, e na noite do aniversário quem sobe ao palco é o Alok, de graça, pra cidade inteira.

CAPÍTULO 07

07

E SE VOCÊ FICAR?

Dois anos é tempo suficiente pra uma cidade deixar de ser endereço e virar casa. Você vai ter sua padaria, seu trecho preferido da ciclovia, pacientes que perguntam como foi o seu fim de semana, e um dia a pergunta aparece sozinha.

Quem chegou de longe já respondeu. A Dra. Ana Beatriz e o marido, os dois médicos de família e comunidade, trocaram Curitiba por Ivaiporã. Quem conta é ela.

> “A Medicina de Família e Comunidade tem o poder de florescer em qualquer território, mas ganha uma força singular no interior. Quando meu marido e eu, ambos médicos de família, deixamos Curitiba para iniciar essa jornada em Ivaiporã, encontramos espaço ímpar para lutar por e qualificar o cuidado no SUS. Ivaiporã nos acolheu e nos conquistou de imediato. Depois de apenas um mês por aqui, quando nos perguntavam se já tínhamos nos acostumado, a resposta vinha fácil, quase com um riso: como não se acostumar? Não apenas pela transformação pessoal que a mudança traz, mas porque, hoje, enxergo com ainda mais clareza e vigor a potência da MFC em todas as interfaces do SUS.”
>
> Dra. Ana Beatriz Damiani Ferreira, Médica de Família e Comunidade e Coordenadora da COREME (Comissão de Residência Médica), veio de Curitiba.
> CRM-PR 47552 | RQE 34632

A Fatec e a rede de saúde formam cada residente torcendo pra que muitos fiquem. Quem termina a residência aqui sai conhecendo a rede por dentro, o território e as pessoas que vivem nele, e é desse vínculo que a atenção primária do Vale do Ivaí vive.

08 PERGUNTAS QUE SEMPRE CHEGAM

Preciso ter CRM do Paraná?
Sim. É preciso ter inscrição definitiva ou provisória no CRM-PR.

Ainda não me formei. Posso me inscrever?
Pode, desde que a colação de grau esteja prevista até a data de início do programa.

Como é a seleção?
São duas etapas. A prova objetiva tem 100 questões, 20 de cada área (Clínica Médica, Cirurgia Geral, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia e Medicina Preventiva, MFC e Saúde Coletiva), e é preciso fazer pelo menos 50 pontos. Quem passa tem o currículo avaliado, com peso dois na nota final.

Onde e quando é a prova?
Em Ivaiporã, no domingo, 13 de dezembro de 2026, à tarde.

Quanto custa a inscrição?
R$ 550.

Tenho horário de almoço?
Sim, o edital garante horário de almoço e descanso.

Posso fazer parte da formação fora de Ivaiporã?
Sim, no segundo ano há 30 dias de estágio optativo num serviço escolhido por você.

Quando começa?
A matrícula acontece de 11 a 17 de fevereiro de 2027 e as aulas em março de 2027.

E depois?
O especialista em MFC pode atuar no SUS, na saúde suplementar, em instituições públicas e privadas, na gestão, na docência e na pesquisa.

09 COMO SE INSCREVER

As inscrições são feitas pelo site da AIETEC, instituição que organiza a seleção, e o caminho é curto.

1	Inscrição e envio do currículo	até 19 de novembro de 2026
2	Pagamento da taxa e último dia de envio de documentos	23 de novembro de 2026
3	Prova objetiva	13 de dezembro de 2026
4	Resultado final	3 de fevereiro de 2027
5	Matrícula	11 a 17 de fevereiro de 2027

Dúvidas sobre a seleção: **residenciamedica.fatec@aietec.com.br**

Quero me inscrever →

PRMFC-IVP

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM MEDICINA

1º DO VALE DO IVAÍ
UBS • AME • UPA

Quero me inscrever →

INSCRIÇÕES
até 19 de novembro de 2026, prova em 13 de dezembro

DÚVIDAS SOBRE A SELEÇÃO
residenciamedica.fatec@aietec.com.br

FATEC IVP

PREFEITURA MUNICIPAL DE IVAIPORÃ
SECRETARIA DE SAÚDE

UEM
Universidade Estadual de Maringá